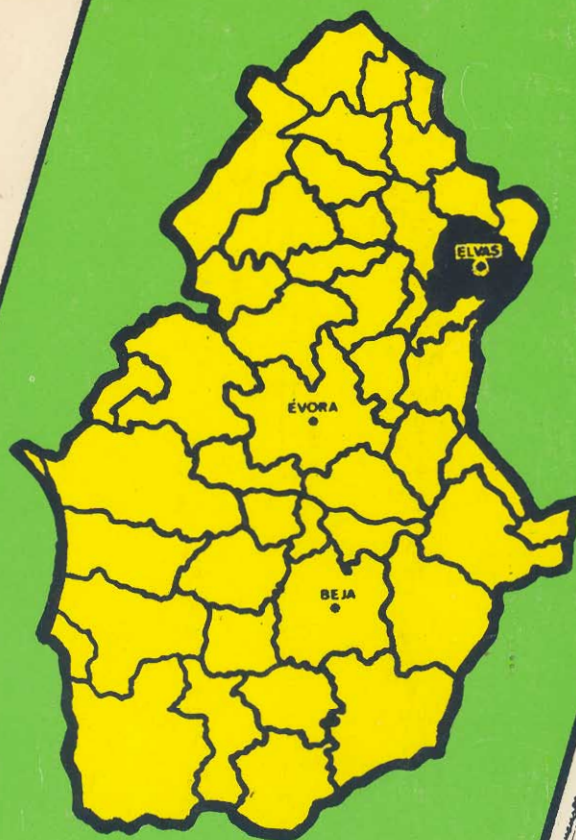


III CONGRESSO SOBRE O ALENTEJO



SEMEANDO NOVOS RUMOS

ELVAS · 5, 6 E 7 DE OUTUBRO 1989

CISTUS LADANIFER L. (Esteva)

Efeito da Luz e da Temperatura na Germinação

L.S. Dias

Isabel P. Pereira

Alexandra S. Dias

Universidade de Évora, Dep. de Biologia

Resumo

Sementes de esteva foram incubadas em vários regimes de temperatura, com ou sem fotoperíodo ou sujeitas a diferentes tratamentos térmicos. Nos ensaios de incubação e luz só se observaram diferenças na velocidade de germinação. No ensaio de tratamentos térmicos a germinação total e a velocidade de germinação foram afectadas, sendo o tratamento a 90° C com incubação a 20° C e fotoperíodo de 8 h o que resultou em maiores percentagens de germinação. Um ensaio de capacidade de tomada de água permitiu concluir da permeabilidade do tegumento de sementes de esteva com estímulo da tomada inicial de água no tratamento de 30° C.

Introdução

A esteva é uma espécie aromática com elevada capacidade de resistência às condições de secura estival, de interferência com outras espécies e de adaptação a perturbações bruscas do ambiente. Diversas características ecológicas contribuem para a sua elevada agressividade uma vez instalada, admitindo-se que a produção e a composição do lábdano possa desempenhar um papel crucial na sua dinâmica.³

Adicionalmente, é uma espécie cujo ciclo reprodutivo envolve a produção de um elevado número de sementes, das quais parece depender inteiramente a expansão e instalação desta espécie.

Pedidos de cópia desta publicação para Luís Silva Dias, Departamento de Biologia, Universidade de Évora, Ap. 94, 7002-554 Évora, Portugal ou, de preferência, para lsdias@uevora.pt.

Reprint requests to Luís Silva Dias, Departamento de Biologia, Universidade de Évora, Ap. 94, 7002-554 Évora, Portugal or preferably to lsdias@uevora.pt.